

## EDITORIAL

A segunda edição da Koan mantém a concepção de complexidade e os objetivos da revista. O dossiê da segunda edição intitulado “Diversos enfoques em educação” evidencia o diálogo da educação com outros campos do saber, ao publicar artigos que abordam as práticas educativas, em sua dimensão formal e não formal, contemplando pesquisas de profissionais de diferentes áreas como Comunicação, História, Arqueologia, Antropologia, Geografia, Matemática, Pedagogia e Psicologia.

A edição está composta por seis artigos que abordam questões variadas, promovendo um passeio que se inicia com uma discussão acerca das relações entre a igreja católica e as práticas pedagógicas desenvolvidas pela escola pública brasileira; passando pela produção midiática como um recurso que contribui para o processo formativo dos indivíduos; pela questão da sala de recursos para pessoas com altas habilidades/superdotação; pela desmistificação da matemática; pela cultura afrodescendente, até chegar a uma discussão sobre a educação da pessoa idosa. Com essa composição, acreditamos que a revista proporcionará uma leitura instigante e envolvente que, segue organizada da seguinte forma: o artigo “Sons do silêncio”, de Josélia Barroso Queiroz Lima e Geiva Carolina Calsa, investiga a relação entre religião católica e educação escolar, mediante um estudo de caso da realidade da Escola Estadual Monsenhor Amantino, Sabinópolis, MG, Brasil [1953-2012].

No segundo artigo “Produção midiática no contexto escolar”, Priscila Kalinke da Silva e Anderson Alves da Rocha abordam as relações entre mídia e educação, destacando algumas possibilidades e contribuições da produção midiática no contexto escolar. “Sala de recursos em Altas Habilidades/Superdotação: (re) pensando o sexismo e a violência de gênero”, de Luciene Celina Cristina Mochi e Eliane Rose Maio, propõe reflexões sobre as desigualdades relacionadas às questões de gênero e o diagnóstico/atendimento escolar aos alunos com Altas

Habilidades/Superdotação (AH/SD) ao evidenciar a superioridade do número de meninos diagnosticados e matriculados em detrimento da quantidade de meninas em duas turmas de AH/SD de uma escola da rede estadual do Paraná. No artigo “A matemática pode ser considerada um fator de exclusão escolar?”, Márcia Maioli apresenta algumas discussões acerca das possibilidades das práticas docentes contribuírem para aversão à matemática, bem como para a evasão ou exclusão escolar. Suscita reflexões sobre a importância dos conhecimentos didáticos, pelo professor, além do conteúdo específico da matemática, como instrumento que pode favorecer a aprendizagem e minimizar o desconforto em relação à matemática na educação básica. Em “Construindo *itans* de assentamentos de afrodescendentes no sul do Brasil”, Cláudio Baptista Carle discute a construção do imaginário histórico produzido no sul do Brasil sobre os assentamentos de africanos e descendentes, proporcionando reflexões sobre os limites dos estudos históricos e arqueológicos acerca do universo dos afro-brasileiros. Para finalizar a segunda edição, no artigo “Educação, espiritualidade e envelhecimento”, Adilson Marques aborda as relações entre educação, espiritualidade e envelhecimento a partir da Gerontagogia Holonômica. Nesta perspectiva, o estudo enfatiza o processo de individuação vivenciado pela pessoa idosa e valoriza a dimensão subjetiva e simbólica do envelhecimento.

Esperamos que esta edição contribua com as pesquisas em andamento acerca das temáticas nela apresentadas, bem como fomenta novas reflexões e debates acerca das questões apresentadas neste dossiê. Convidamos os leitores para submeterem trabalhos para os próximos números da revista e contribuírem com os debates acerca da educação.

A todos, desejamos boa leitura!

Editores.